



Projeto “Os Consumidores do Futuro”



Mercado Municipal. 1947



Mercado Central (atual)

Como é a visita guiada no Mercado Central:

Na visita guiada os alunos são recebidos por uma educadora e conduzidos até a nossa sala de aula e participam de uma palestra sobre história do Mercado Central, com apresentação de imagens e do vídeo institucional. Em seguida, são levados para um passeio pelos corredores, sempre acompanhados por um monitor e um segurança. O objetivo é fazer com que os alunos identifiquem o Mercado como centro de comércio e as relações de consumo. Também reconhecê-lo ponto turístico e cultural de Belo Horizonte, com suas tradições, o seu contexto na história da cidade, as formas de socialização e aspectos da vida moderna.

Quais atividades podem ser desenvolvidas pelos professores e alunos:

Para melhor aproveitamento da visita ao Mercado Central, é importante que os professores elaborem previamente um roteiro de atividades, de acordo com os conteúdos curriculares. As informações levantadas pelos alunos durante o trabalho de campo poderão ser utilizadas em atividades na sala de aula, como forma de consolidar os conhecimentos adquiridos.

A seguir apresentamos algumas sugestões, que podem ser adaptadas de acordo com a proposta pedagógica da instituição de ensino e os objetivos da visita:

- Localização espacial do Mercado Central na cidade (área central), identificando principais vias e locais de acesso.
- Compreender sua estrutura interna, localização das lojas e setores (consulte arquivo do mapa no site)
- Identificar a diversidade cultural dos produtos ofertados no Mercado: características, origem, modo de produção, variedade, qualidade.



Mercado Central Abastecimento e Serviços

- Identificar elementos da cultura mineira, itens regionais e itens da culinária internacional encontrados no Mercado Central.
- Identificar itens do artesanato local e formas de produção.
- Estimular os alunos a pesquisarem preços e a comparar itens, com realização operações matemáticas básicas (variação de preços, porcentagem, sistema de medidas, proporção, etc)
- Conhecer e perceber a biodiversidade presente no Mercado Central, com a seleção de produtos de origem animal e vegetal.
- Identificar alimentos de acordo com substâncias: carboidratos, proteínas, minerais, vitaminas.
- Identificar o contexto histórico do Mercado Central na cidade de Belo Horizonte, as permanências e mudanças. Análise das imagens históricas, realização de entrevistas com comerciantes, pesquisa em jornais, revistas, vídeos.
- Especialmente para a Educação Infantil, sugerimos a visita orientada para alimentação saudável, com observação das bancas de frutas, legumes e verduras, em especial as frutas exóticas, as variedades de carnes, queijos e produtos artesanais.

Um pouco da história do Mercado Central:

O Mercado Municipal foi inaugurado em 7 de setembro de 1929, com função de abastecer a cidade de Belo Horizonte e seus 47.000 habitantes. Os feirantes foram reunidos num terreno próximo à Praça Raul Soares, que antes abrigava o campo do América Futebol Clube. O Mercado Municipal foi instalado neste terreno de 14.000 m², funcionando a céu aberto, com suas barracas madeira e tabuleiros.

O principal ramo de atividade no Mercado Municipal era o comércio nos armazéns e de hortifrutigranjeiros. Nos anos 1960, a Prefeitura decidiu vender o terreno, alegando não ter mais condições de administrar o mercado. Para que não perdessem seus negócios, os comerciantes decidiram se reunir e fundaram uma associação. No leilão realizado em janeiro de 1964, a associação adquiriu o Mercado Municipal e este passou a se chamar Mercado Central Abastecimento e Serviços, constituindo uma empresa privada, controlada pelos comerciantes.

Mas para manter o Mercado funcionando, a Prefeitura exigiu a construção de um galpão coberto, com prazo de cinco anos para a conclusão das obras. Caso contrário, a associação teria que devolver o terreno para o município. Foi então que os irmãos Osvaldo, Vicente e Milton de Araújo, fundadores do Banco Mercantil do Brasil, decidiram acreditar no empreendimento e financiar o projeto, confiando no valor do Mercado para a cidade e na amizade do seu administrador, Sr. Olímpio Marteleto. Foram contratadas quatro construtoras, ficando cada uma responsável por uma lateral para que o galpão pudesse ser fechado no prazo estabelecido.



Mercado Central Abastecimento e Serviços

Mesmo com as obras em andamento o Mercado manteve o funcionamento. Aos poucos as barracas de madeira foram sendo substituídas por lojas de alvenaria. Na década de 1970 foi construído o estacionamento, com o qual foi possível gerar renda para custeio das obras e reformas. Naquele momento, 80% as lojas do Mercado se destinavam ao comércio de hortifrutigranjeiros, ao atacado e dos armazéns. Nessa mesma época surgiram as grandes redes de supermercados e a CEASA, o que provocou o deslocamento do comércio atacadista da região central.

O Mercado Central precisou se adequar aos novos tempos e reformular o *mix* de lojas. Os comerciantes ampliaram suas atividades, migrando para a comercialização de variados produtos alimentícios, artesanato, comidas típicas, bebidas, temperos, utilidades domésticas, entre outros.

O Mercado Central hoje é reconhecido como centro de comércio, cultura e gastronomia. Está entre os mais importantes pontos turísticos da cidade de Belo Horizonte.